

# ACÇÃO SOCIAL DO PARANÁ

RUA: BALTAZAR CARRASCO DOS REIS, 1787 - CURITIBA/PR - 76.712.918/0001-25

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE - (EM R\$ 1)												
ATIVO	NOTA		2016		2015		PASSIVO	NOTA	2016		2015	
<b>CIRCULANTE</b>			<b>62.507</b>	<b>2.614.617</b>	<b>2.677.124</b>	<b>3.327.591</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>238.521</b>	<b>1.352.181</b>	<b>1.590.412</b>	<b>1.425.278</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4		32.800	2.074.537	2.107.337	2.379.961	Fornecedores	9	148.221	174.845	323.066	251.384
Contas a receber	5		2.417	251.254	253.671	735.807	Salários e tributos sobre a folha de pagamento	10	51.783	441.009	492.792	483.259
Adiantamentos	7		27.290	270.172	297.462	188.394	Empréstimos e financiamentos	11	0	6.518	6.518	7.931
Impostos e contribuições a recuperar	6		0	4.029	4.029	3.658	Obrigações de férias e encargos sociais		38.227	713.578	751.985	648.772
Outros Valores a Receber			0	0	0	90	Provisão para contingências		0	0	0	0
Despesas antecipadas			0	14.625	14.625	19.681	Outras obrigações		0	16.051	16.051	33.932
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>68.201</b>	<b>3.039.258</b>	<b>3.107.459</b>	<b>1.302.782</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>0</b>	<b>246.001</b>	<b>246.001</b>	<b>247.521</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			0	388.005	388.005	109.103	Empréstimos e financiamentos	11	0	22.193	22.193	64.713
Depósitos Judiciais			0	5.450	5.450	9.943	Provisão para contingências	12	0	223.808	223.808	182.808
Impostos e contribuições a recuperar	6		0	376.700	376.700	55	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>(107.523)</b>	<b>4.055.693</b>	<b>3.948.170</b>	<b>2.957.574</b>
Empréstimos a receber			0	0	0	76.000	Patrimônio Social	13	177.454	2.780.120	2.957.574	1.943.618
Juros sobre financiamento a apropriar			0	5.855	5.855	23.105	Superávit do período	13	(284.977)	1.275.573	990.596	1.013.956
Imobilizado	8		68.201	2.651.253	2.719.454	1.193.679	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>130.708</b>	<b>5.653.875</b>	<b>5.784.583</b>	<b>4.630.373</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>130.708</b>	<b>5.653.875</b>	<b>5.784.583</b>	<b>4.630.373</b>						

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO (EM R\$ 1)

NOTA	PERÍODOS			
	01/JAN./2016		01/JAN./2015	
	A	A	A	A
		31/DEZ./2016	31/DEZ./2015	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>2.126.202</b>	<b>13.191.395</b>	<b>15.317.597</b>
Com vendas de produtos	17	0	7.316.033	7.327.031
Com serviços	17	1.100.039	1.217.120	2.317.159
Doações de pessoas físicas e jurídicas	17	0	621.140	1.074.677
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	18/19	1.026.163	4.037.102	5.063.265
<b>DEDUÇÕES DAS RECEITAS</b>		<b>(1.100.039)</b>	<b>(99.267)</b>	<b>(1.199.306)</b>
Serviços Educacionais Gratuidade		(1.100.039)	0	0
Vendas Canceladas		0	(99.267)	0
<b>RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>		<b>1.026.163</b>	<b>13.092.128</b>	<b>14.118.291</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>		<b>(1.100.039)</b>	<b>(10.873.291)</b>	<b>(11.973.330)</b>
Produtos e serviços		0	(5.243.729)	(5.243.729)
Projetos de assistência social	16	0	(5.629.562)	(6.661.111)
Custos dos serviços educacionais	17	(1.100.039)	0	(1.100.039)
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>		<b>(73.876)</b>	<b>2.218.837</b>	<b>2.144.961</b>
<b>DESPESAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(211.969)</b>	<b>(1.583.974)</b>	<b>(1.795.075)</b>
Despesas gerais administrativas		(211.969)	(1.563.363)	(1.775.332)
Despesas com gratuidades		0	0	(1.168.836)
Despesas tributárias		0	(69.565)	(41.501)
Despesas financeiras		(1.027)	(128.470)	(129.497)
Receitas financeiras		1.895	177.424	179.319
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(284.977)</b>	<b>634.863</b>	<b>349.886</b>
Outras receitas		0	1.062.009	1.062.009
Outras despesas		0	(421.299)	(421.999)
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	15	<b>(284.977)</b>	<b>1.275.573</b>	<b>990.596</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - (EM R\$ 1) - PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CONTA DESCRICÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO PERÍODO	TOTAL
<b>SALDOS EM 31/DEZ/2014</b>	<b>1.440.150</b>	<b>503.468</b>	<b>1.943.618</b>
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	503.468	(503.468)	0
Reclassificação contábil	0	0	0
Superávit do Período	0	1.013.956	1.013.956
<b>SALDOS EM 31/DEZ/2015</b>	<b>1.943.618</b>	<b>1.013.956</b>	<b>2.957.574</b>
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	1.013.956	(1.013.956)	0
Superávit do Período	0	990.596	990.596
<b>SALDOS EM 31/DEZ/2016</b>	<b>2.957.574</b>	<b>990.596</b>	<b>3.948.170</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

**NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL.**  
A ACÇÃO SOCIAL DO PARANÁ - ASP, fundada em 13 de dezembro de 1944, com sede e foro à Rua Baltazar Carrasco dos Reis, nº 1787, em Curitiba Pr, é uma Associação filantrópica, sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, inscrita no CNPJ/MF nº 76.712.918/0001-25 e com uma filial fundada em 08 de agosto de 2007, com sede e foro à Praça Rui Barbosa, nº 790 em Curitiba Pr., inscrita no CNPJ/MF nº 76.712.918/0002-06.  
A ASP tem como diretriz "Caminhar com a comunidade e promover a vida" em uma busca constante do bem comum, de uma sociedade mais justa, de cidadãos plenos de direitos e dignidade, de políticas públicas efetivas que garantam que todas as famílias possam gozar do bem-estar e da igualdade.  
O CEBAS - Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social, no qual somos certificados onde nossa última renovação foi determinada pela portaria nº 158 de 13 de novembro de 2013 do Diário Oficial da União datado de 14 de novembro de 2013, com prazo de validade até 15/05/2015.  
A documentação para o período seguinte, 16/05/2015 a 15/05/2018, foi protocolada tempestivamente em 17/10/2014, Processo nº 71000.125713/2017-37, que se encontra em análise.

**NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem, além das disposições da legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As alterações trazidas pela Lei número 11.638/07 e pela Lei número 11.941/09 à Lei número 6.404/76 estão sendo observadas integralmente e adotadas quando aplicável.

Como adotada, também, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.409/2.012, que se refere à ITG 2002(R1) - Entidade sem finalidade de lucro, a qual trata em específico dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos.

**NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS**  
Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a preparação das demonstrações contábeis ressaltamos:

**a) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da instituição. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas, eliminando os centavos.

**b) RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS**  
As receitas, custos e despesas foram registrados por seus valores originais e de acordo com a sua competência.

**c) PERDAS ESTIMADAS PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**  
Durante o ano de 2016 foram reconhecidos valores a título de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa de acordo com critérios estabelecidos pela administração e julgados suficientes para cobrir eventuais perdas.

**d) ESTOQUES**  
Os estoques estão representados basicamente por itens de alimentação avaliados pelos custos médios de aquisição, líquidos de impostos, que não superam os valores de recuperabilidade.

Encontra-se zerado em função da rotatividade dos produtos, que ocorre dentro do próprio mês, pois a grande maioria dos produtos é perecível. Com essa política reduzimos custos de estoque e zelamos pela qualidade dos produtos.

**e) IMOBILIZADO**  
Está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido das suas depreciações correspondentes, calculadas pelas taxas estabelecidas em função da vida útil estimada por espécie de bens.

**f) OBRIGAÇÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS**  
Foram constituídas provisões, com base no regime de competência, observando as férias transcorridas e ainda não gozadas, num montante julgado suficiente para cobertura das obrigações com férias dos seus funcionários, apropriadas até a data do encerramento do balanço.

**g) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as normas contábeis brasileiras e exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínuo. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

**h) GERENCIAMENTO DO RISCO**  
A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco, juntamente com seus conselheiros de administração e fiscal.

O objetivo da Administração é controlar os riscos operacionais de contas a receber, de créditos, de investimentos, de liquidez, para que com estes cuidados evitar a ocorrência de perdas financeiras e danos à reputação da instituição, buscando a eficiência dos custos sem restringir a iniciativa e a criatividade de seus colaboradores.

**NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**  
Incluem o caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo compostos por aplicações em poupança e fundos de renda fixa e possuem liquidez imediata.

Descrição	2016	2015
Caixa	35.179	33.455
Bancos	352.560	119.317
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	1.749.598	2.247.189
<b>Totais</b>	<b>2.107.337</b>	<b>2.479.961</b>

**NOTA 5. CONTAS A RECEBER**  
Estão apresentadas pelos valores originais, ajustadas pela expectativa de perdas na sua realização, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2016	2015
Contas a receber ASSVP - moradores	13.372	92.205
Contas a receber ASSVP - Centro Dia	28.316	11.728
Contas a receber - Contratos PNC	4.816	0
Contas a receber Restaurante Popular	457.028	631.874
Outras contas a receber - Aluguéis	1.720	0
(-) Perdas Estimadas para Créd. Líq. Duvidosa (a)	(300.998)	0
<b>Totais</b>	<b>253.671</b>	<b>735.807</b>

**(a) Movimentação das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa:**

Movimentação	2016	2015
Saldo anterior	0	0
Nova Provisão p/PLD	309.998	0
Saldo Final	(309.998)	0

**NOTA 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**  
Saldo composto por valores a recuperar junto à Receita Federal do Brasil.

Descrição	2016	2015
Impostos Federais	4.028	3.658
PIS s/Folha de Pagamento-Deposito Judicial	0	9.943
PIS a Recup. - transitado em julgado	376.700	0
<b>Total Impostos e contrib. a recup. - Circulante</b>	<b>380.728</b>	<b>13.600</b>

**NOTA 7. ADIANTAMENTOS**  
Os valores de adiantamento a empregados refere-se a empréstimos que estão sendo descontados parceladamente em folha de cunho particulares e ou prejuízos de danos materiais, valores de adiantamento de férias serão compensados com as férias gozadas em janeiro de 2017. O valor adiantado a fornecedores será abatido na próxima aquisição de mercadoria; adiantamento a moradora refere-se a empréstimos feitos para pagamentos de despesas das moradoras do Asilo São Vicente de Paulo, que serão compensadas no momento da liberação de seus benefícios sociais e/ou cobrado de seus responsáveis legais.

Descrição	2016	2015
Adiantamento a empregados	5.415	3.305
Adiantamentos de férias	73.828	27.973
Adiantamentos a fornecedores	1.516	1.005
Adiantamento a moradoras	215.303	157.072
<b>Totais</b>	<b>297.462</b>	<b>188.394</b>

**NOTA 8. IMOBILIZADO**

Descrição	2016	2015
Terrenos	243.783	243.783
Beneficentárias em imóveis de terceiros	1.194.546	1.232.773
Veículos	429.401	429.401
Máquinas e equipamentos	201.484	159.400
Móveis e utensílios	747.004	305.337
Equipamentos de informática	276.593	1.068
Obras em andamento	391.109	391.109
Outras imobilizações	52.500	52.500
(-) Depreciação acumulada	(816.970)	(634.812)
<b>Totais</b>	<b>2.719.454</b>	<b>1.193.679</b>

**NOTA 9. FORNECEDORES**  
Os valores registrados na conta fornecedores foram liquidados nos primeiros meses de 2017.

Descrição	2016	2015
Fornecedores	323.066	251.384

**NOTA 10. SALÁRIOS E TRIBUTOS SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO**  
Estão representados pelos valores originais, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Descrição	2016	2015
Salários a pagar	390.653	341.166
Contribuição previdenciária	40.557	43.247
FGTS	42.993	70.976
IRRF	11.818	8.812
Outros valores	(1.481)	8.512
<b>Totais</b>	<b>492.792</b>	<b>483.259</b>

**NOTA 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**  
Os valores de empréstimos e financiamentos do passivo circulante referem-se a financiamentos de veículos e empréstimos consignados de funcionários.  
Os valores alocados no Passivo Não Circulante referem-se a financiamentos junto a instituições financeiras para aquisição de veículos e empréstimos contraídos junto a outras instituições.

Os financiamentos de veículos estão garantidos pelo vínculo do bem e foram contratados com base na menor taxa de juros apresentada na época no mercado. Já os empréstimos com outras instituições não tem incidência de juros e nem atuais dados em garantia.

Especificação	2016	2015
Empréstimos instituições financeiras	6.518	7.931
Passivo Circulante	22.193	7.931
Empréstimos e financiamentos	22.193	64.713
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>22.193</b>	<b>64.713</b>

**NOTA 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**  
Para os processos trabalhista constituímos provisões de contingências, no valor de **RS 223.808** (duzentos e vinte e três mil e oitocentos e oito reais) no passivo não circulante, baseado no relatório de nossos advogados, representado pela contábil Provisões para Contingências.

Para os processos de Tomada Especial de Contas, existentes junto ao Tribunal de Contas, não foram constituídas provisões devidas.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Administradores e Associados da **ACÇÃO SOCIAL DO PARANÁ**, Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da ACÇÃO SOCIAL DO PARANÁ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa no exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ACÇÃO SOCIAL DO PARANÁ em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de Lucro.

**Para sua opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional, e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as